

Relatório de atividades

relativo ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2006, referente ao desenvolvimento do Projeto Comum “O acesso ao solo e à habitação social em cidades grandes de regiões metropolitanas da América Latina e Europa”.

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas no âmbito do projeto comum “O acesso ao solo e à habitação social em cidades grandes de regiões metropolitanas da América Latina e Europa”, referentes ao período de janeiro de 2006 a dezembro de 2006.

O relato das atividades ora apresentado evidencia a correspondência entre os objetivos propostos no Projeto acordado com a Coordenação do Programa URBAL e os resultados obtidos durante o período de realização das atividades, apontando as adequações feitas ao longo do percurso, de acordo com as necessidades surgidas no processo de trabalho.

A apresentação do relatório está estruturada a partir das atividades que foram acordadas junto ao programa URB-AL, relatadas conforme período em que se desenvolveram, sendo que as mudanças realizadas no cronograma de algumas das atividades estão justificadas.

As atividades compreendidas no projeto foram realizadas a partir da cooperação entre as cidades sócias (na Itália - **Regione Toscana, Direzione Responsabili Area Politiche Abitative e Riqualificazione degli Insediamenti**; na Espanha - **Mancomunidad de Municipios del Área Metropolitana de Barcelona, Institut Metropolità de Promoció Del Sòl e Gestió Patrimonial** e na Argentina - **Municipalidad de Rosario, Servicio Público de Vivienda**, e coordenação pela Prefeitura Municipal de São Paulo – Brasil, através da **Secretaria Municipal de Habitação**, Departamento Técnico de Regularização do Parcelamento do Solo - RESOLO, contando com o apoio técnico do Laboratório de Habitação e Assentamentos Humanos da Universidade de São Paulo – LABHAB/FAUUSP, através de contrato técnico firmado com a Fundação para a Pesquisa Ambiental – FUPAM.

A entidade sócia **Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires** – Argentina (*Subsecretaría de Coordinación del Plan Social Integral*), que integrava o grupo de cidades sócias do Projeto Comum participou apenas da etapa inicial do projeto (I Seminário Internacional, em dezembro de 2004), conforme comunicação já encaminhada à coordenação do Programa. Buenos Aires acabou não se integrando efetivamente ao desenvolvimento das atividades do projeto, por dificuldades administrativas internas. Apesar das inúmeras tentativas da coordenação do projeto, o Gobierno de la Ciudad de Buenos Aires acabou não firmando sub-contrato de subvenção com a Prefeitura do Município de São Paulo, e não participou da elaboração das atividades e produtos ora descritos.

Sumário das atividades

O presente documento apresenta relato e os produtos previstos no projeto, encerrando assim suas atividades. A tradução dos documentos finais para publicação está sendo providenciada, assim como o relatório de prestação de contas. Tais atividades dependiam da finalização dos III Eventos Locais do projeto e das contribuições dos sócios. Serão concluídas conforme o cronograma abaixo.

Período de realização	Atividades desenvolvidas (conforme previstas no projeto)	Página
janeiro a outubro / 2006	11) Preparação do Diagnóstico Geral 12) Elaboração de um Documento de Recomendações para a formulação de políticas urbanas locais de acesso ao solo e à habitação social	p. 03
novembro a dezembro / 2006	3) Realização do III Evento Local Conclusão do Projeto Apresentação do relatório e dos produtos	p. 07
Publicação e Prestação de Contas		
janeiro / 2006	14) Revisão do Documento de Recomendações, a partir das contribuições dos III Eventos Locais	
fevereiro / 2006	15) Tradução e publicação dos documentos finais do projeto (Diagnóstico Geral e Documento de Recomendações)	
março / 2006	Distribuição das publicações e prestação de contas do projeto (cidade coordenadora e cidades sócias)	

2. ATIVIDADES REALIZADAS EM 2006

11) Preparação do Diagnóstico Geral

12) Elaboração de um Documento de Recomendações para a formulação de políticas urbanas locais de acesso ao solo e à habitação

No período de janeiro a março cada uma das cidades sócias complementou e finalizou seu diagnóstico local, encaminhando-o em seguida à cidade coordenadora. A partir de julho, com a chegada dos recursos da 2ª parcela, configurando-se assim a efetiva possibilidade de conclusão do projeto, os trabalhos foram retomados e a equipe técnica se dedicou à elaboração do Diagnóstico Geral e do Documento de Recomendações. Esses documentos foram finalizados de forma a subsidiar as discussões com os sócios do projeto nos III Eventos Locais: o primeiro, realizado em Barcelona nos dias 28 e 29 de novembro de 2006, e o segundo, realizado em Rosário nos dias 06 e 07 de dezembro de 2006 (conforme se verá mais detalhadamente no item 13 a seguir).

Vale ressaltar que na ocasião dos III Eventos Locais, esses documentos foram apresentados de maneira aberta a contribuições. No presente momento procede-se à incorporação dos resultados do debate ocorridos durante esses encontros ao Diagnóstico Geral e Documento de Recomendações.

O Diagnóstico Geral desenvolveu-se de acordo com as referências presentes no documento “Metodologia para Elaboração dos Diagnósticos Locais” e as discussões estabelecidas entre os sócios no II Seminário Internacional, realizado em São Paulo, em outubro de 2005.

A elaboração do Diagnóstico Geral segue as orientações estabelecidas no referido documento, que prevê, para os Diagnósticos Locais, o desenvolvimento segundo quatro eixos de investigação (Político, Jurídico, Urbanístico e de Organização Social) e dois painéis estruturantes da pesquisa: Painel 1 - A grandeza e a expressão da problemática de acesso ao solo e à habitação social: especificações e escala e Painel 2 - Evolução das políticas de acesso ao solo e à habitação social. A interpretação dada a essa estrutura, um pouco diferenciada no trabalho de cada uma das cidades sócias, levou à necessidade de proceder a algumas adequações. Buscou-se um formato que permitisse uma homogeneidade e ao mesmo tempo o máximo aproveitamento de todo o material produzido. Assim, foi acrescentada uma análise comparativa dos casos de acordo com um agrupamento dos mesmos por continente, o que propiciou importante enriquecimento do trabalho, auxiliando na caracterização das diferentes condições entre América Latina e Europa. Por fim, conclui-se com uma síntese geral, que já encaminha o Documento de Recomendações.

O **Diagnóstico Geral** ora apresentado (no anexo 5) contém: as sínteses dos Diagnósticos Locais de cada um dos sócios envolvidos na pesquisa (esses diagnósticos seguem nos anexos 1 a 4 nas suas versões completas); os textos comparativos entre as cidades sócias, identificando-se as semelhanças e especificidades quanto às condições do acesso ao solo e à habitação social agrupadas por continentes (Europa e América do Sul); e ainda, reflexões finais que

abrangem uma análise entre os dois cenários continentais expostos e um entendimento articulado sobre a problemática estudada.

As sínteses dos Diagnósticos Locais de cada um dos sócios envolvidos na pesquisa foram elaboradas com vistas à obtenção de versões resumidas de cada uma das realidades abordadas para possibilitar o diálogo entre as diferentes cidades, tanto para a produção dos documentos, quanto para as atividades dos III eventos locais.

Já a elaboração da comparação entre as cidades sócias, identificando as semelhanças e especificidades quanto às condições do acesso ao solo e à habitação social de acordo com as realidades em cada continente, deu-se em função de que o cenário na Europa e na América do Sul apresenta-se de forma bastante diferenciada.

Com base na análise desenvolvida no Diagnóstico Geral e nos debates realizados nos encontros entre os sócios ao longo do projeto, o **Documento de Recomendações** constituiu-se em uma identificação de princípios e orientações que sintetizaram o desafio de promover o acesso ao solo e à habitação social nos casos estudados. Seu propósito foi o de fomentar o debate sobre o tema em cada uma das cidades sócias e contribuir para futuros processos de definição de políticas públicas.

DIAGNÓSTICO GERAL E DOCUMENTO DE RECOMENDAÇÕES (Anexo 5 deste relatório)

Sumário

Introdução

1. Sínteses dos Diagnósticos Locais
 - 1.1. Síntese do Diagnóstico Local de São Paulo
 - 1.2. Síntese do Diagnóstico Local de Rosário
 - 1.3. Síntese do Diagnóstico Local de Barcelona
 - 1.4. Síntese do Diagnóstico Local da Região da Toscana
2. Semelhanças e especificidades em cada continente
 - 2.1. Rosário e São Paulo - América Latina
 - 2.2. Barcelona e Toscana - Europa
3. Considerações Finais
4. Documento de Recomendações

Síntese do conteúdo do Diagnóstico Geral e Documento de Recomendações - por capítulos

Introdução

Nesta seção inicial foi apresentado o Projeto Comum “O acesso ao solo e à habitação social em cidades grandes de regiões metropolitanas da América Latina e Europa”, no âmbito do Programa URBAL, do Escritório de Cooperação da Comunidade Européia. Mostrou-se como o projeto se insere no Programa URBAL, considerando as suas características, propósitos e redes temáticas.

Nessa seção, foram apresentados os sócios envolvidos nos trabalhos e se recuperou brevemente o histórico e as etapas de desenvolvimento do projeto, até o momento da produção dos documentos finais elaborados ao longo da pesquisa. Procurou-se também identificar as dificuldades e oportunidades que surgiram no processo.

Foi apresentado o tema da pesquisa e os recursos metodológicos utilizados ao longo do desenvolvimento dos Diagnósticos Locais, que constituíram a base para a elaboração do Diagnóstico Geral.

Também foi apresentado um panorama do conteúdo e organização do documento, além de considerações quanto aos potenciais e limites da pesquisa. O trabalho desenvolveu estudos comparativos entre realidades bastante distintas, motivo pelo qual foram feitas algumas ponderações.

1. Sínteses dos Diagnósticos Locais

Nesse item foram apresentadas as sínteses dos diagnósticos locais de cada cidade sócia do projeto. Deve-se ressaltar que tais diagnósticos tiveram por referência os quatro eixos temáticos e a estrutura de painéis sugerida no documento "Metodologia para elaboração dos diagnósticos locais" desenvolvido para orientar a elaboração dos diagnósticos, de forma comparável pelo conjunto de cidades.

Apesar dos Diagnósticos Locais dos sócios terem sido escritos em espanhol e italiano, as sínteses de cada diagnóstico local foram elaboradas em português pelos membros da equipe, para que pudessem servir de introdução ao Diagnóstico Geral, bem como de base para o desenvolvimento dos estudos comparativos que integraram esse documento.

Foram sintetizados nesses resumos os pontos relevantes dos Diagnósticos Locais apresentados, necessários ao entendimento dos processos de acesso ao solo e à habitação social em cada uma das localidades estudadas, o que propiciou a melhor compreensão das particularidades dos processos de acesso ao solo e à habitação social em cada uma das localidades estudadas.

A síntese de cada Diagnóstico Local buscou nivelar os conteúdos apresentados pelas diferentes cidades, uma vez que, nos produtos desenvolvidos constatou-se

uma sensível diferença com relação ao detalhamento dos conteúdos e à interpretação dada à metodologia proposta para a sistematização das informações. A íntegra dos Diagnósticos Locais de cada cidade consta neste Relatório de Atividades na forma de anexos (anexos de 1 a 4), apresentados nas suas versões originais, ou seja, nos idiomas em que foram originalmente redigidos.

Cumprе ressaltar que a cidade de Buenos Aires afastou-se dos trabalhos, não chegando a apresentar seu Diagnóstico Local. Nesses termos, sobre essa cidade não foram feitas referências, uma vez que eram muito restritas a informações aportadas ao projeto. Restringiram-se à participação no I Seminário Internacional, não chegando no entanto à produção do Pré-Diagnóstico.

2. Semelhanças e especificidades em cada continente

A partir das principais características identificadas em cada cidade/região realizou-se uma análise comparativa dos casos apresentados, relacionando-os de forma a constituir uma aproximação das realidades apresentadas nos dois continentes em que se desenvolveu a pesquisa. Pretendeu-se, assim, identificar características específicas dos casos apresentados na América Latina e Europa e que posteriormente foram relacionados.

Essa opção, por abordar os estudos de caso por continente, se deu em função da necessidade de se analisar os temas de acordo com as convergências das realidades em questão. A opção pela comparação entre situações em um mesmo continente teve a função de especificar essas diferenças e seus elementos fundantes e estruturais para o entendimento das condições atuais de acesso ao solo e à habitação social em cada cidade/região sócia. Foi muito relevante para a compreensão dos processos que ocorrem no meio urbano, a consideração das semelhanças e proximidades nas constituições dos processos históricos (sócio-políticos e econômicos) em cada continente e nas constituições do problema do acesso ao solo nos municípios estudados.

Dentre as diferenças, foi preciso ressaltar a escala da necessidade de acesso em cada cidade, mas que no caso das cidades sul americanas, apresentam semelhanças no tipo de precariedade e inadequação com relação à habitação social. Os casos europeus, a princípio, indicam situações específicas, tanto de adequação do tipo e qualidade da ocupação em diferentes partes das cidades, quanto de produção de novas unidades em situações de renovação urbana.

Acredita-se que o estudo dos casos agrupados dessa maneira metodologicamente obteve bons resultados, pois assegurou a proposição de recomendações de acordo com as especificidades das realidades estudadas.

3. Considerações Finais

A formulação da visão integrada do fenômeno foi possível a partir das reflexões críticas das realidades identificadas nos casos Europeus (Barcelona - Espanha e

Região Toscana – Itália) e latino-americanos (São Paulo - Brasil e Rosário – Argentina) feitas no tópico precedente, fazendo-se um paralelo entre elas.

Finalizados os itens relacionados acima, foi delineada uma visão de conjunto relativamente às condições do acesso ao solo e à habitação social na diferentes cidades. Concluída essa etapa, contou-se com informações e avaliações suficientes para discorrer sobre o acesso ao solo e à habitação social de forma propositiva e para extrair os elementos que deram base para o Documento de Recomendações.

4. Documento de Recomendações

O Documento de Recomendações contém, em sua estrutura, considerações e proposições desenvolvidas num nível geral sobre o tema, naqueles aspectos que afetam o conjunto das cidades, bem como recomendações específicas, consideradas as particularidades nacionais e locais das cidades participantes do projeto.

13) Realização do III Evento Local

Os III Eventos Locais tiveram o propósito de reunir os sócios do projeto para que a cidade coordenadora pudesse apresentar o Diagnóstico Geral e o Documento de Recomendações por ela elaborados, e a partir daí, estabelecer um debate acerca do conteúdo de ambos os documentos e receber as contribuições dos parceiros envolvidos na pesquisa.

Os Eventos, realizados nas cidades de Barcelona, nos dias 28 e 29 de novembro de 2006, e em Rosário, nos dias 5 e 6 de dezembro de 2006, tiveram um caráter de consolidação das propostas e formulações reunidas no Diagnóstico Geral e no Documento de Recomendações. Neste encontro, os sócios puderam propor alterações ou ajustes a serem incorporados em ambos os documentos, pelo escritório de coordenação do projeto, de acordo com as modificações acordadas ao longo das reuniões. Além disso, nessa oportunidade foram discutidos aspectos relativos ao processo de prestação de contas dos sócios, quando lhes foi requisitada a apresentação de documentos comprobatórios e lhes foram passadas orientações para entrega dos documentos.

Para a realização desses eventos locais, as cidades participantes do projeto comprometeram-se conjuntamente com a organização dos encontros, pela definição de data, local, participantes e logística para realização os trabalhos. A elaboração dos informes de sistematização de cada evento esteve a cargo dos representantes da cidade coordenadora (São Paulo) presentes no evento.

A organização no local do evento esteve a cargo de cada cidade que sediou o encontro e se responsabilizou, entre outras coisas, por reservar o local para realização das reuniões, organizar a visita técnica, convidar e envolver os agentes interessados no projeto, e inclusive contratar os serviços de interpretação. A data, horário e demais detalhes foram definidos em conjunto com a cidade coordenadora, de acordo com a disponibilidade de todos os envolvidos.

Vale lembrar que o projeto previa a viagem de apenas um representante da cidade coordenadora para a Europa e um para Rosário. No entanto, dentro das possibilidades de adequação do orçamento do projeto, e ainda, mediante a anuência da coordenação do Programa URBAL, viabilizou-se a ida de dois participantes da cidade coordenadora para a Europa-Barcelona, e para Argentina-Rosário.

Conforme consulta realizada e aprovada em correspondência do Sr. Miguel Romero do dia 25 de outubro de 2006, os recursos previstos no orçamento do projeto para viagem de apenas um representante da cidade coordenadora em direção às cidades de realização dos III Eventos Locais, puderam ser utilizados de maneira a possibilitar a viagem de mais membros da cidade coordenadora, tendo em vista a possibilidade de remanejamento dos recursos não utilizados na viagem prevista para Buenos Aires (que não ocorreu em função do não envolvimento efetivo desses sócios no projeto) e ainda a possibilidade de alteração da rubrica do sub-total de viagens até o limite de 15%. Sendo assim, mediante o cálculo e a confirmação dos valores a serem gastos com passagens e diárias, optou-se pela ida de dois representantes da cidade coordenadora para cada uma das cidades onde foram realizados os últimos encontros presenciais com os parceiros internacionais do projeto.

Definiu-se também que, para facilitar a dinâmica de realização das atividades da cidade coordenadora e otimizar a utilização dos recursos previstos no orçamento, diferentemente do que estava programado inicialmente no projeto, não foi realizado o III Evento Local na Região da Toscana, onde vale lembrar, já havia sido realizado o I Seminário Internacional do projeto em dezembro de 2004. Foi solicitado ao representante dessa cidade sócia, Sr. Maurizio De Zordo, que se deslocasse até Barcelona para a realização do III Evento Local na Europa. O recurso que foi utilizado pelo membro da Toscana em direção à Espanha, equivale àquele que já estava previsto no orçamento para pagamento de duas diárias e deslocamento do representante de São Paulo no trecho entre Barcelona e Florença. Essa opção de alteração na programação do projeto foi confirmada pelo Sr. Miguel Romero e pelos sócios italianos, para quem foram enviadas correspondências de consulta no dia 30 de outubro de 2006.

O processo de organização dos III Eventos Locais demandou da equipe técnica do projeto um intenso contato com as cidades sócias e com o Departamento Técnico de Resolo para ajustes de detalhes finais das programações em cada cidade desses encontros, confirmação de datas, locais e envio de participantes. Essa atividade envolveu também a compra de bilhetes aéreos, reservas em hotéis, compra de moedas estrangeiras para pagamento de diárias e seguros de viagem.

Outro aspecto intensamente trabalhado foi a preparação de material necessário para a realização dos encontros, o que envolveu a elaboração de apresentações em *power point*, o desenvolvimento de material de suporte às reuniões, e ainda, de uma listagem dos documentos necessários a serem requeridos aos sócios, como comprovação de seus gastos durante o processo de prestação de contas.

Essa listagem de documentos a ser providenciada pelos sócios, as instruções necessárias para o procedimento da prestação de contas, assim como um modelo de carta para que os sócios atestem a idoneidade dos documentos a serem enviados, conforme orientações da auditoria de contabilidade, foram traduzidos pela

equipe técnica para o espanhol e o italiano e enviados aos sócios ao fim do mês de novembro, alertando-os inclusive sobre os prazos definidos para viabilização da prestação de contas. Nesse sentido, pediu-se aos sócios que enviassem os formulários de prestação de contas e comprovantes até o dia 20 de dezembro de 2006, e foi lhes dada a instrução para que comprovassem suas despesas com o projeto com documentos com data limite até o dia 13 de dezembro de 2006, prazo final acordado com a Coordenação Geral do Programa URBAL.

13.1) III Evento Local - Barcelona

O III Evento Local na cidade de Barcelona ocorreu entre os dias 28 e 29 de novembro de 2006. Participaram do evento, os representantes da cidade coordenadora - São Paulo, e das cidades sócias - Barcelona e Toscana.

Representantes e organizadores do evento em Barcelona:

1. Sra. Marta Alarcón (Secretaria administrativa do IMPSOL)
2. Sr. Josep María Borrell Bru (arquiteto técnico do IMPSOL)
3. Sr. Ferran Sagarra (Membro do Conselho Administrativo do IMPSOL, Professor e Sub-Diretor de Relações Internacionais da ETSAB - Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona)

Representantes do Brasil:

4. Sra. Luiza Martins (Engenheira do Departamento Técnico de Resolo da Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo)
5. Sra. Violêta Kubrusly (Assessora do Gabinete da Superintendência de Habitação Popular - HABI da Secretaria de Habitação do Município de São Paulo)
6. Sra. Luciana Ferrara (Arquiteta pesquisadora do Laboratório da Habitação e Assentamentos Humanos da Faculdade de Arquitetura da Universidade de SP)

Representante de Toscana:

6. Sr. Maurizio De Zordo (Funzionario per il territorio nella Direzione Generale delle Politiche Territoriali ed Ambientale - Area Politiche Abitative e Riqualficazione degli Insediamenti della Regione Toscana)

O evento teve como objetivos: socializar entre os sócios as informações das atividades já desenvolvidas no projeto, debater o Diagnóstico Geral e o Documento de Recomendações, além de conhecer as experiências de produção de moradia social e urbanização de Barcelona através das visitas técnicas desenvolvidas ao longo da programação do evento.

Programação do III Evento Local em Barcelona:

PROGRAMACIÓN III EVENTO LOCAL - BARCELONA (PROGRAMA URBAL)

Martes: 28 de noviembre

Mañana:

- 8:30 Recogida de los invitados en el hotel
- 9:00 Recepción de los invitados a las dependencias de la MMAMB
- 9:30 Introducción retomando desarrollo del Proyecto común y sus aportaciones (a ser realizada por los representantes de la ciudad coordinadora – Sao Paulo) .
- 10:30 Pausa café
- 11:00 Presentación de un resumen del Diagnóstico General , realizado con base en los Diagnósticos Locales de las ciudades participantes (a ser realizada por los representantes de la ciudad coordinadora –Sao Paulo).
- 12:30 Apreciación y debate sobre eventuales correcciones y aportaciones al Diagnóstico General (involucrando a todos los participantes del evento).
- 14:00 Almuerzo.

Tarde:

- 15:30 Visita técnica.
Casco antiguo de Barcelona: recorrido por la zona de la avenida de Francesc Cambó y la zona de l'Albada vermell.

Miércoles: 29 de noviembre

Mañana:

- 8:30 Recogida de los invitados en el hotel.
- 9:00 Visita técnica a la urbanización marginal en la zona de la Serra d'en Mena (Badalona).
- 12:00 Visita de la promoción de l'IMPSOL Mestre Candi - Hospitalet de Llobregat
- 13:00 Visita al sector "Ribera Baixa"- El Prat de Llobregat
- 14:30 Almuerzo

Tarde: Jornada de trabajo en La ETSAB

- 16:00 Presentación de un resumen del Documento de Recomendaciones
- 17:30 Apreciación y debate sobre eventuales correcciones y complementaciones a ser realizada en el Documento de Recomendaciones (involucrando a todos los participantes del evento).
- 18:30 Orientación sobre la prestación de cuentas y finalización de la reunión discutiendo estrategias de divulgación.

Sistematização do III Evento Local em Barcelona

1º Dia: 28 de novembro de 2006

O início das atividades ocorreu na sede da MMAMB - Mancomunidade de Municípios da Área Metropolitana de Barcelona, onde se localiza o escritório do IMPSOL - Instituto Metropolitano de Promoção do Solo e Gestão Patrimonial.

A primeira reunião introdutória do evento contou com a presença, além dos diretamente envolvidos no Projeto Urbal, de membros na MMAMB, professores da Universidade de Barcelona (Prof. Reinaldo Paup Pérez Machado e Profa. Elisabet

Rosa, ambos da Geografia) e de um estudante de Doutorado em Urbanismo da ETSAB (Arq.Carlos).

Inicialmente, o Sr. Ramon Torra (representante da Área Metropolitana de Barcelona) fez uma exposição sobre a organização institucional da MMAMB, suas principais competências e recursos.

A MMAMB foi instituída por lei e é uma associação voluntária de municípios da Região Metropolitana de Barcelona. A instituição atua nos seguintes setores: transporte (âmbito do metrô, táxi e ônibus), meio ambiente (gestão do ciclo da água, tratamento de esgoto e resíduos, gestão de áreas verdes), solo, habitação e planejamento urbano (planos territoriais). Cada um desses setores constituiu uma entidade.

Essas entidades atendem a uma quantidade diferente de municípios e, portanto, atingem quantidades distintas de população e porção do território. Por exemplo:

- Entidade metropolitana de transporte:
18 municípios / 2.650.000 habitantes
- Entidade metropolitana de Meio Ambiente:
33 municípios / 3.225.000 habitantes

A estrutura de governo da MMAMB é formada por uma assembléia (67 representantes dos municípios), um presidente (eleito pela assembléia), uma junta de governo (órgão executivo) e uma gerência (órgão técnico). As entidades apresentam estrutura semelhante.

A MMAMB atua em coordenação com outros níveis administrativos:

- Administração geral do Estado;
- Administração Regional: Generalitat da Catalunha;
- Administração municipal;
- Ayuntamientos (municípios).

As principais fontes de recursos das entidades são os impostos diretos e taxas e também as transferências de recursos de outros órgãos administrativos.

Em seguida, o Sr. Amador Ferrer (arquiteto do IMPSOL) fez uma exposição sobre o histórico dos Planos urbanísticos e principais instrumentos que foram realizados em Barcelona. A exposição baseou-se na evolução histórica dos planos, demonstrando a trajetória no planejamento urbano na cidade até os dias recentes.

Em 1850/60, o famoso Plano de Cerdà foi elaborado. Em seguida foi desenvolvido o Plano do arquiteto francês Leon Joseli. Com a ampliação dos municípios ao redor de Barcelona, tornou-se necessário articulá-los. Em 1917 o Arq. Romeo desenvolveu essas ligações, conformando uma região metropolitana.

Em 1932 o grupo GATCPAC desenvolveu um novo plano, com a colaboração do renomado arquiteto Le Corbusier. Esse plano foi considerado um

experimento nacionalista e foi interrompido pela Guerra Civil. Após a guerra civil espanhola (1936) e a guerra mundial, foi feito o plano Comarcal.

Com a abertura democrática, após o longo período franquista, ocorreram grandes mudanças no Estado. Com isso, pôs-se em marcha um Plano Geral Metropolitano (1976) que está vigente até hoje. Já passou por algumas modificações, mas requer novas revisões pois já houve muito desenvolvimento.

Esse plano possibilitou: normatizar o mercado, controlar a densidade do centro e reservar solos para infra-estrutura. Além disso, constituiu as bases para as décadas seguintes, os anos 80 e 90, quando se implementaram os grandes projetos Olímpico e urbanos.

O plano também foi importante no tema da habitação, no que se refere à reabilitação dos *polígonos de vivienda*. O Plano reconheceu as urbanizações marginais. Essas ocupações não foram legalizadas de imediato, o que foi feito pelos planos seguintes.

Atualmente, está em elaboração o Plano Diretor Urbanístico que substituirá o Plano Geral. As três linhas principais do novo plano são: solo urbanizável para habitação, infra-estrutura e espaços livres.

A habitação é um problema que atinge o âmbito metropolitano. O IMPSOL faz o planejamento e intervém nos municípios da área metropolitana, exceto no município de Barcelona. É importante ressaltar que há uma orientação importante do IMPSOL para que as urbanizações sejam feitas em áreas ocupadas, e não em áreas rurais, de forma a não promover a expansão urbana.

Posteriormente à pausa para o café, iniciou-se a apresentação da pesquisa do projeto comum Urbal pela Arq. Luciana Ferrara. Foi entregue aos sócios o documento intitulado Diagnóstico Geral e o Documento de Recomendações e foram mostrados os diagnósticos completos de cada cidade.

O primeiro conjunto de *slides* em *power point* apresentou as atividades já desenvolvidas no projeto e as atividades futuras a serem realizadas para sua finalização. A segunda parte da exposição abordou a estrutura do Diagnóstico Geral, que foi formulado a partir das sínteses dos diagnósticos locais de São Paulo, Rosário, Barcelona e Toscana. Essas sínteses foram apresentadas, buscando ressaltar a especificidade de cada situação trabalhada. Além disso, abordou-se a comparação entre as cidades que apresentam maior convergência quanto à problemática estudada – São Paulo e Rosário, Barcelona e Toscana. Finalmente, foi feita uma breve ponderação entre os dois continentes América Latina e Europa.

As representantes de São Paulo, Sra. Luiza Martins e Sra. Violêta Krubusly fizeram comentários complementares referentes ao diagnóstico de São Paulo. A reunião de trabalho, apesar das diferentes nacionalidades e idiomas presentes, foi de intensa troca de conhecimento e colaboração recíproca entre os sócios do projeto. O Sr. Ferran e o Sr. Maurizio participaram durante a apresentação, apontando dúvidas e

sugerindo complementações. Quando houve necessidade de tradução, contou-se com o auxílio da Arq. Rosa M. Cano (do IMPSOL).

Com a finalização dos trabalhos da parte da manhã, foi oferecido um almoço para todos os presentes.

Durante a parte da tarde, o Sr. Ferran, o Sr. Carlos e o Sr. Josep conduziram todos a uma visita técnica pelo Centro Antigo de Barcelona (passeio pela zona da Avenida Francesc Cambó e a Zona de l'Albada Vermell).

Essa região apresenta construções muito antigas que passaram por modificações para a abertura de espaços públicos e praças. Essas intervenções foram feitas com os Planos Especiais de Reforma Interior, em meados da década de 80. A abertura de caminhos e praças gerou a necessidade de derrubada de renques de casas para a realização de obras. Os moradores removidos foram realocados em novas habitações no mesmo bairro ou se mudaram para outros locais da cidade.

As intervenções nessa área continuaram ocorrendo, e é significativo o dinamismo das transformações nessa área da cidade. Essas transformações ora tiveram o apoio popular, ora foram combatidas, pois há um delicado limite entre a necessidade de transformação, de qualificação urbana e de preservação do patrimônio. Há uma diversidade de soluções tanto de espaços públicos livres como habitacionais nessa região.

2º Dia: 29 de novembro de 2006

No período da manhã ocorreu a visita técnica em um município vizinho de Barcelona chamado Badalona. Essa visita foi guiada por um arquiteto da prefeitura local, Sr. Davi, que mostrou os últimos assentamentos de *barracas*, que serão transformados, e outros locais onde a solução já foi implantada.

Badalona começou a ser ocupada em 1920. A cidade recebeu muitos migrantes da região de Andaluzia nos anos 40 a 60, que foram trabalhar no setor das indústrias de Barcelona. Durante a ditadura franquista, foram construídos diversos *polígonos de viviendas* (conjuntos habitacionais).

Nos anos 80, as ocupações precárias formavam uma trama suburbana e os polígonos apresentavam problemas devido à ausência de infra-estrutura. Iniciaram-se os projetos de urbanização desses setores. O migrante espanhol começa a se mudar para locais mais próximos de Barcelona (descendo a montanha), mas ao mesmo tempo aumenta a imigração estrangeira.

Com a Lei de Bairros, a prefeitura tem executado diversas obras viárias, de urbanização e erradicação dos últimos assentamentos precários. Visitou-se alguns desses locais, que já têm previsão de transformação para os próximos quatro anos. A operação é feita com a construção de novas habitações e estacionamentos subterrâneos, que a prefeitura vende para obter mais recursos. Os moradores locais optam por morar em um

apartamento ou recebem indenização para mudar-se para outro local. Os assentamentos precários e densos são substituídos por novos edifícios e abrem espaço para a construção de novas praças e espaços públicos, que são considerados elementos fundamentais para qualificar o espaço urbano.

Na seqüência, visitou-se alguns projetos do IMP SOL, alguns concluídos, outros em fase final de obra: Mestre Candi – em Hospitalet de Llobregat e Ribera baixa – El Prat de Llobregat.

De Badalona, o grupo seguiu para a ETSAB - Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona, que se localiza em uma zona universitária da cidade. Após o almoço, o Sr. Ferran Sagarra guiou o grupo a um breve passeio pelas dependências do edifício.

A reunião de trabalho da parte da tarde contou com a participação dos representantes das cidades e foi dividida em duas partes. A primeira pauta foi sobre as orientações para que os sócios providenciem os documentos para a prestação de contas do projeto.

A Sra. Luiza e a Sra. Luciana explicaram que a prestação de contas do segundo ano do projeto será analisada por uma empresa de auditoria a ser contratada pela Prefeitura de São Paulo. Foi entregue aos presentes uma lista de documentos necessários a serem providenciados, com instruções para a elaboração das comprovações dos gastos realizados pelos sócios do projeto. Além disso, foi entregue uma tabela modelo da última prestação de contas, que pode servir de referência para a elaboração do novo relatório.

A última atividade do encontro se concentrou na discussão do Documento de Recomendações, que foi feita a partir de um documento base apresentado pela Arq. Luciana Ferrara. Esse documento foi elaborado com base nas recomendações resultantes do II Seminário Internacional e dos Diagnósticos Locais de cada cidade integrante do projeto, complementadas por avaliações presentes nos Diagnósticos Locais de cada cidade, finalizados em meados de 2006. Foi discutido ponto a ponto das recomendações, de modo a ajustar entendimentos para que se possa incluir as modificações e sugestões apresentadas. Essa atividade se estendeu durante todo o período da tarde.

Além desse documento, foi entregue aos sócios uma lista de requisição de dados e complementações necessárias à complementação do Diagnóstico Geral do projeto. Eles se comprometeram a enviar as informações por *e-mail*.

Como fechamento do evento, cada participante expressou seu ponto de vista sobre o encontro, sendo que todos o consideraram muito proveitoso e de grande aprendizado. Em linhas gerais, todos concordaram que oportunidades como essa são relevantes para a formação e aprimoramento de quadros técnicos, e que o conhecimento das experiências práticas são de extrema relevância, mesmo considerando as diferenças sociais, econômicas e culturais entre as cidades envolvidas no projeto. Em suma, a avaliação dos sócios sobre os encontros internacionais do projeto foi muito positiva, inclusive sobre o I e o II Seminários

Internacionais do projeto realizados respectivamente nas cidades de Florença, em dezembro de 2004 e em São Paulo, em outubro de 2005.



28 de novembro: abertura do III Evento Local



28 de nov: visita ao Centro Antigo – novas habitações



Polígonos de vivienda em Badalona



Barracas a serem removidas em Badalona



Novas habitações de proteção social em Badalona



Vivendas públicas protegidas do IMPSOL, em Badalona



29 de novembro: reunião final



29 de novembro: sócios do projeto

13.2) III Evento Local - Rosário

O relato que segue traz a sistematização das atividades realizadas durante o III Evento Local, ocorrido na cidade de Rosário – Argentina - entre os dias 06 e 07 de dezembro de 2006. Participaram do evento, os representantes das cidades sócias de São Paulo e de Rosário:

Representantes e organizadores do evento em Rosário:

1. Sra. Rosanna Fernández Rudi (Sub-diretora do Servicio Público de la Vivienda – SPV da Municipalidad de Rosario)
2. Sra. Patrícia Cosolito (Técnica do Serviço Público de la Vivienda - SPV)
3. Sr. Oscar Borra (Secretário de Serviços Públicos Municipais de Rosário)
4. Sra. Alicia Pinto (Sub-secretária de Obras Públicas)
5. Sra. Maria Inés Capón (Coordenadora do Setor de Terras - SPV)
6. Sr. Luis Hector Sánchez (Conselheiro – Vila Gobernador Gálvez)
7. Sr. Federico Zegna Ratá (Técnico - SPV)
8. Sra. Marcela Nicastro (Técnica - SPV)
9. Sra. Adriana Salomon (Técnica - SPV)
10. Sr. Guillermo Moreira (Técnico do Programa Rosário Habitat - SPV)
11. Sr. Gustavo Crosetto (Responsável Distrito Oeste - SPV)
12. Sr. Gustavo Ramos (Técnico do Programa Rosário Habitat - SPV)

Representantes do Brasil:

13. Sra. Luiza Martins (Engenheira do Departamento Técnico de Resolo da Secretaria Municipal de Habitação de São Paulo)
14. Sra. Roberta Menezes Rodrigues (Arquiteta pesquisadora do Laboratório da Habitação e Assentamentos Humanos da Faculdade de Arquitetura da Universidade de São Paulo)

Assim como o evento em Barcelona, o encontro em Rosário teve como objetivos: socializar entre os sócios as informações das atividades já desenvolvidas no projeto, debater o Diagnóstico Geral e o Documento de Recomendações, transmitir orientações sobre os procedimentos de prestação de contas, além de conhecer as

experiências de produção de moradia social e urbanização em Rosário, através das visitas técnicas desenvolvidas ao longo da programação do evento.

A seguir, partindo da programação do evento, são descritas as atividades realizadas pelo grupo, assim como o conteúdo dos debates realizados em função dos produtos sistematizados pela cidade coordenadora e possíveis acréscimos e correções para a versão final dos documentos.

Programação do III Evento em Rosário:

PROGRAMACIÓN III EVENTO LOCAL - ROSÁRIO (PROGRAMA URBAL)

Miércoles: 06 de diciembre

Tarde:

- 13:00 Recepción de los invitados
- 13:45 Introducción retomando el desarrollo del Proyecto común y sus aportaciones (a ser realizada por los representantes de la ciudad coordinadora – São Paulo);
- 15:00 Presentación de un resumen del Diagnóstico General, realizado con base en los Diagnósticos Locales de las ciudades participantes (a ser realizada por los representantes de la ciudad coordinadora – São Paulo).
- 16:15 Café
- 16:30 Apreciación y debate sobre eventuales correcciones y aportes al Diagnóstico General (involucrando a todos los participantes del evento);
- 21:00 Cena

Jueves: 07 de diciembre

Mañana:

- 08:30 Visita Técnica (a ser organizada por la ciudad socia anfitriona del evento).
- Barrios donde están implementando el Programa Rosario Hábitat y el Programa Emergencias Habitacional, ambos de vivienda para sectores carenciados.
- Recorrida por la zona de la costa donde el Municipio esta llevando adelante emprendimientos urbanos
- 12:30 Almuerzo

Tarde:

- 14:00 Presentación de un resumen del Documento de Recomendaciones (a ser realizada por los representantes de la ciudad coordinadora – São Paulo);
- 15:00 Apreciación y debate sobre eventuales correcciones y complementaciones a ser realizada en el Documento de Recomendaciones (involucrando a todos los participantes del evento);
- 16:15 Café
- 16:30 Orientación sobre la prestación de cuentas a ser realizada por las ciudades socias.
- 17:15 Finalización de la reunión, discutiendo estrategias de divulgación del material de trabajo y posibles desdoblamientos del proyecto.

Sistematização do III Evento Local - Rosário

1º Dia: 06 de dezembro de 2006

As atividades tiveram início na parte da tarde do dia 06 em função do horário de chegada das representantes da cidade coordenadora e ocorreram no CMDC - Centro Municipal do Distrito Centro "Antonio Berni". A organização da dinâmica local do evento ficou a cargo dos técnicos da Municipalidade de Rosário.

De forma introdutória, a Arq. Rosanna Fernández Rudi fez uma explanação sobre o projeto em pauta e o contexto de participação da cidade de Rosário. Posteriormente apresentou os participantes do evento, tendo em seguida passado a palavra à Arq. Roberta Rodrigues, uma das representantes da cidade coordenadora.

Foram então explicados o funcionamento do programa URB-AL, os objetivos específicos do projeto em questão, bem como as atividades já realizadas até o momento. Foram expostos os objetivos do evento e sua programação para o conhecimento de todos os participantes.

Em seguida, iniciou-se uma explanação, com suporte de *power point*, sobre a metodologia adotada para a elaboração dos Diagnósticos Locais, confeccionados por cada cidade sócia, e do Diagnóstico Geral e Documento de Recomendações, desenvolvidos pela cidade coordenadora e discutidos em conjunto pelos sócios.

Dando continuidade, foi apresentado o resumo dos diagnósticos locais de cada cidade, sendo que a seqüência seguiu a lógica de sistematização do Diagnóstico Geral, onde foram agrupados e analisados separadamente os casos da América Latina e da Europa, para posteriormente ser feita uma análise geral. Iniciou-se pelo diagnóstico de São Paulo e em seguida de Rosário, sendo apresentada ao final uma aproximação entre os dois casos. Foram feitas complementações de informações sobre o caso de São Paulo pela representante da Prefeitura de São Paulo, Sra. Luiza Martins.

Terminada essa primeira parte, foi feita uma pausa para o café.

Em seguida foram apresentados os casos de Barcelona e da Região Toscana. Tal como na primeira parte do evento, procedeu-se a uma apresentação da síntese dos diagnósticos, e em seguida à comparação entre as problemáticas e experiências descritas pelas duas cidades no contexto europeu.

Após a explanação da síntese dos diagnósticos e da relação entre os casos por continente, foi apresentada a síntese geral sobre a problemática do acesso ao solo a partir dos principais pontos levantados nos diagnósticos.

Desta forma, procedeu-se a um breve debate que tratou de pontos como:

1. A estrutura institucional da Argentina é semelhante à brasileira, dividida em três níveis de governo, sendo que também enfrentam o problema de falta de articulação entre as ações dessas diferentes esferas;

2. A Província é o nível mais ausente, investindo muito pouco em Rosário, sendo que os poucos investimentos feitos têm preços mais altos que a média;
3. É relevante a falta de alternativas habitacionais também para a classe média baixa, que não é prioridade para a ação do estado e não consegue acessar a moradia através do mercado imobiliário privado. A dificuldade atinge inclusive as alternativas de aluguel em função das garantias exigidas;
4. Destacou-se a necessidade de ampliar a oferta de lotes urbanizados na cidade e mesmo de facilitar o acesso ao aluguel como estratégia para situações específicas;
5. Com relação à regularização fundiária, a utilização do recursos do direito de uso indica uma possibilidade de ampliação e facilitação dos processos em larga escala;
6. Foi informado que será iniciada a construção de 1400 unidades habitacionais através do Plano Federal de Habitações, em uma única área da cidade, sendo que avaliou-se que seria mais interessante construir em diferentes áreas da cidade, inclusive já infra-estruturadas, buscando a mistura de faixas de rendas e uso no espaço e evitando a criação de grandes áreas homogêneas. No entanto, a municipalidade não tem tido capacidade de interferência no projeto;
7. Foi abordada a questão da recuperação de parte dos recursos investidos pelo Estado através da cobrança de contribuição de melhoria que está sendo encaminhada, mas ainda não foi aprovada e regulamentada em Rosário.

Em seguida, o primeiro dia de trabalho foi finalizado e foram dadas instruções para as visitas que seriam feitas no dia seguinte.

2º Dia: 07 de dezembro de 2006

No período da manhã, foi realizada visita técnica a duas áreas no município de Rosário. A primeira área a ser visitada foi o Bairro “*La Lagunita*”, área de intervenção do *Programa Rosario Habitat*. O grupo foi recebido pelos técnicos responsáveis pelo projeto em campo, que acompanharam a visita e explicaram o projeto.

Essa área é composta basicamente por famílias que trabalham com a coleta de materiais recicláveis, sendo que parte da área era um antigo lixão. Foi realizada implantação de infra-estrutura e sistema viário, sendo que somente houve relocação dentro da própria em função da abertura de novas vias. As famílias relocadas receberam cestas de materiais de construção para novos embriões e unidades sanitárias. As demais famílias receberam como benefício direto apenas a unidade sanitária.

Algumas famílias receberam lotes maiores em função da atividade de coleta de reciclados para facilitar o armazenamento do material a ser vendido. O projeto conta ainda com atividades de acompanhamento social e cursos de capacitação. Nesse caso, os cursos foram direcionados para a atividade de coleta e venda de materiais recicláveis. Para a realização dos cursos, foi

construído um equipamento comunitário que concentra várias atividades, ao lado do posto médico existente.

Dentro da área está sendo executada uma praça com usos diversos, tendo seu projeto sido elaborado em conjunto com a comunidade. A intervenção caracteriza-se, portanto, pela reurbanização básica, buscando a consolidação do bairro existente.

A outra área visitada, e também de intervenção do *Programa Rosario Habitat*, foi o bairro “*Molino Blanco*”, bastante próximo da primeira área visitada.

Neste caso, foram construídas novas unidades habitacionais para famílias remanejadas de outras áreas da cidade, sendo que parte do valor da unidade será paga pelos moradores. Ou seja, o pagamento corresponde a 1/3 do valor referente à contrapartida da municipalidade (que, no caso, corresponde a 40% do total do projeto) em cada unidade, num prazo de 20 anos, ou seja, o que corresponde a cerca de 12% do valor total da unidade. Os valores mensais são de aproximadamente 15 pesos para cada família. As unidades permitem a ampliação tanto no piso térreo, quanto a construção de um segundo piso.

A terceira área visitada foi o bairro “Vila Cariñito”, onde estão sendo executadas unidades habitacionais unifamiliares e infra-estrutura básica através do Programa Federal de Emergência Habitacional. Serão entregues 144 lotes e unidades habitacionais.

A construção das unidades está sendo realizada através de cooperativas de construção da qual fazem parte membros da comunidade que está sendo atendida, tratando-se de uma comunidade composta por índios Toba que primeiramente ocuparam a área.

Após a visita técnica foi realizada a pausa para o almoço.

Na parte da tarde foi iniciada a atividade final que consistiu na leitura dos itens propostos para o documento de recomendações e posteriormente foram feitos esclarecimentos quanto aos procedimentos de prestação de contas do projeto.

A leitura e discussão do conteúdo do documento de recomendações verificou cada um dos itens propostos. Basicamente foram observadas questões que, em sua construção, contemplassem todas as cidades participantes e foram esclarecidas dúvidas sobre o entendimento de outros pontos.

Os resultados da discussão feita em Rosário serão compatibilizados com as propostas feitas no evento local realizado em Barcelona.

Foram entregues aos sócios também as tabelas de sistematização de informações a serem complementadas para a elaboração da versão final do diagnóstico geral. Essa complementação deverá ser enviada posteriormente via *e-mail*. Em seguida, foram dados esclarecimentos pelas representantes da cidade coordenadora sobre a

prestação de contas a ser realizada pela cidade de Rosário, tal como pelos demais sócios.

Encerrando a atividade, todos avaliaram como muito produtivo o evento e bastante esclarecedor com relação a experiências das demais cidades sócias. Os representantes de Rosário mostraram-se interessados em publicar o Diagnóstico Local de Rosário e enfatizaram a necessidade de tradução dos documentos finais do projeto para o espanhol, o que contribuiria para a divulgação dos mesmos na municipalidade de Rosário.



Primeiro dia de trabalho – exposição do Diagnóstico Geral



Visita Técnica – Bairro *La Lagunita* – Programa *Rosario Habitat* – unidades construídas através de cestas de materiais de construção



Visita Técnica – Bairro *La Lagunita* – Programa *Rosario Habitat* – equipamento comunitário



Visita Técnica – Bairro *Molino Blanco* – Programa *Rosario Habitat* – novas unidades unifamiliares



Visita Técnica – Bairro *Villa Cariñito* – Programa Federal de Emergência Habitacional – construção através de cooperativas



Visita Técnica – Bairro *Villa Cariñito*



Discussão do documento de recomendações e encerramento

3. SÍNTESE E AVALIAÇÃO DO PROJETO E DO PROGRAMA

O desenvolvimento do projeto comum intitulado “O acesso ao solo e à habitação em cidades grandes de regiões metropolitanas da América Latina e Europa” permite uma avaliação de que o projeto foi de significativa importância para o estabelecimento de uma expressiva troca de informações entre os envolvidos. Nesse sentido, cumpriu-se com o objetivo central do programa, de estimular experiências de trocas de informações entre entidades locais da América Latina e Europa, desenvolvendo redes de cooperação mútua em torno de questões e problemas concretos relativos à temática do desenvolvimento urbano local.

A intensa discussão que se estabeleceu entre técnicos e acadêmicos das cidades participantes desse estudo sobre a problemática urbana de acesso ao solo e à habitação social foi bastante profícua, na medida em que foi possível identificar um paralelo muito interessante entre as cidades dos dois continentes envolvidos na pesquisa, ou seja, entre as cidades latino-americanas e européias. Através dos estudos, discussões e encontros desenvolvidos, pôde-se constatar de fato que, apesar das distintas dimensões e escalas, o problema estudado assume em cada continente abordado características passíveis de comparação, haja vista as semelhanças na constituição dos processos históricos nos países da Europa, de um lado, e da América Latina, de outro, e por conseguinte, na própria constituição das problemáticas urbanas e habitacionais locais.

A realização do estudo através da aproximação das problemáticas por continente solucionou metodologicamente a necessidade de tratar distintamente realidades de cidades inseridas em contextos sociais, econômicos e políticos muito distintos. Sendo assim, as recomendações elaboradas a partir dos estudos realizados partiram dessa constatação de que os desafios que se colocam para cada realidade local, apesar das semelhanças e paralelos existentes, devem ser entendidos à luz desses contextos tão particulares e significativamente distintos.

No que tange mais especificamente ao processo de desenvolvimento do projeto e sua tramitação dentro das instituições envolvidas, vale observar que a realização das atividades acordadas com a coordenação do programa em muitas ocasiões não pôde ter seus prazos cumpridos em função de diversos aspectos.

Um primeiro grupo de obstáculos decorre sobretudo das transições governamentais que acabaram por demandar extensões de prazos para desenvolvimento das atividades acordadas e são acompanhadas de mudanças de prioridades. O que, mais especificamente no caso da cidade de Buenos Aires, impossibilitou o comprometimento efetivo dessa cidade no projeto, e a conseqüente assinatura definitiva de um sub-contrato com a cidade coordenadora, conforme comunicado à coordenação do programa.

Outro aspecto relevante e determinante no atraso do cumprimento de prazo de algumas atividades deve-se a um conjunto de incompatibilidades entre a formatação do Programa e o modo de funcionamento das instituições na América Latina. Nesse sentido, cumpre ressaltar que os recursos limitados dos governos locais latino-americanos, assim como, a forma mais usual de financiamento de projetos, não

permite a realização de gastos reembolsáveis por parte dessas instituições. Isso significa dizer que, na prática, os governos locais, tanto no Brasil quanto na Argentina, só conseguem pôr em prática as atividades ou empreender as ações acordadas em projetos financiados a partir do momento em que a subvenção esteja disponível de fato. A possibilidade de execução de despesas sob forma de reembolso é totalmente ineficaz para essas instituições. Assim, o limite de antecipação de atividades é determinado pela capacidade própria, comprometida no projeto, que equivale a 30% do valor total e inclui fundamentalmente horas de trabalho de funcionários e utilização de equipamentos e serviços já instalados, tais como telefone, fax, correio eletrônico.

Os procedimentos orçamentários existentes só permitem a realização de despesas com recursos orçamentários que estejam previstas no orçamento aprovado no Legislativo no ano anterior. Assim, grandes empréstimos, por exemplo para obras, são regularmente incluídos como previsão na peça orçamentária. Valores de menor porte, especialmente destinados a serviços e não a obras (investimentos), como é o caso do Programa URBAL, não são incluídos. Assim, as despesas só podem ser realizadas uma vez que o recurso com finalidade específica esteja disponibilizado.

Complementarmente, cabe ressaltar que a essas dificuldades se agregam outras, relativas à realização das despesas previstas, devido à necessidade de uso dos recursos dentro das rubricas do orçamento inicial. No curso do projeto, essa condição demonstrou-se demasiado rígida, face a mudanças políticas e de prioridades de cada gestão. Ao longo do desenvolvimento das atividades acordadas, muitos procedimentos precisaram ser adaptados às novas demandas dos sócios que iam surgindo. Algumas dessas mudanças orçamentárias tiveram aprovação da coordenação do programa, sobretudo aquelas relativas ao uso de recursos para viagens de representantes das cidades sócias. No entanto, outras necessidades, como por exemplo a compra de equipamentos para subsidiar os trabalhos de alguns dos sócios, não puderam ser atendidas, pois estariam fora das rubricas previamente acordadas, ou ainda, acima da variação de 15% permitida entre rubricas.

Ao final, constata-se que restrições quanto à efetivação de despesas, acabaram por inviabilizar o uso dos recursos em diversos casos, implicando em menor aproveitamento de recursos, num longo processo de transferência e posterior devolução, conforme se poderá observar quando da prestação de contas.

Entendemos a necessidade de um controle rigoroso sobre o uso dos subsídios oferecidos pelo programa. No entanto, acreditamos que os orçamentos do projeto poderiam ser aprovados dentro de rubricas mais flexíveis, o que daria maior possibilidade de adaptação das despesas às necessidades que surgissem ao longo das atividades acordadas. Nesse sentido, a previsão de pagamento de diárias de pesquisa ou de trabalho, poderia se configurar em uma medida que aportaria maior flexibilidade ao uso dos recursos disponíveis para o projeto.

Cumpramos ressaltar também que a rigidez do orçamento do projeto, quando somada às próprias dificuldades impostas pelos procedimentos administrativos na América Latina, muitas vezes inviabilizou o cumprimento dos prazos acordados com o programa, fazendo com que o projeto se estendesse além do prazo inicial previsto.

RELAÇÃO DE ANEXOS

Anexo 1 _ Diagnóstico Local de São Paulo

Anexo 2 _ Diagnóstico Local de Rosário

Anexo 3 _ Diagnóstico Local de Barcelona

Anexo 4 _ Diagnóstico Local da Região Toscana

Anexo 5 _ Diagnóstico Geral e Documento de Recomendações

Anexo 6 _ III Evento Local (Listas de presença e Apresentações em *power point*)

Crédito das imagens: equipe LabHab - Luciana Ferrara e Roberta Menezes Rodrigues.